

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO – Jan/2021 – Mar/2021

INTRODUÇÃO

No último Relatório Trimestral de Controle Interno, analisou-se com profundidade aspectos relacionados à gestão contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do IPRESB de 2020, conforme as possibilidades relativas a haver informações daquele exercício já fechadas e disponíveis para análise.

Na ocasião, contudo, as informações relacionadas à Gestão de Investimentos do Instituto em 2020 ainda estavam sendo trabalhadas e, por isso, não foram incluídas naquele Relatório Trimestral.

Como tais informações estão agora fechadas e disponíveis, este Relatório intenta analisa-las, bem como, também, avaliar outros aspectos relevantes da gestão do IPRESB, que serão mais claramente desdobrados nas páginas que se seguem.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O presente relatório visa a orientar e incentivar a gestão do Instituto na adoção de providências necessárias para atingir com maior eficiência a Legalidade, a Impessoalidade, a Moralidade, a Igualdade, a Publicidade, a Probidade Administrativa, a Vinculação ao Instrumento Convocatório, o Julgamento Objetivo e a Economicidade dos atos praticados.

Tem-se por objetivo, também, contribuir com o controle social, em especial, por parte dos segurados do IPRESB, mas também de qualquer outro interessado.

MÉTODO DE TRABALHO

Os trabalhos foram desenvolvidos na sede do Instituto, em colaboração com as Diretorias existentes e seus setores, por meio de exames, pesquisas quantitativas e qualitativas, análises e apreciações das atividades e resultados desenvolvidos pela gestão do IPRESB.

Os esforços despendidos neste período pela Controladoria Interna tiveram como escopo os seguintes assuntos:

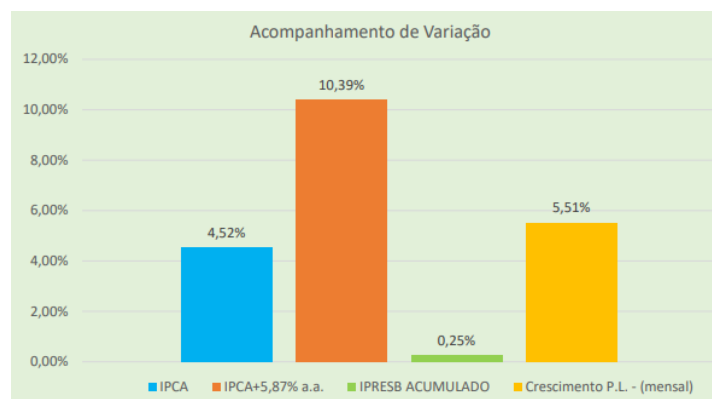
- 1- Gestão de Investimentos**
- 2- Pró-Gestão**
- 3- Ajuste análise orçamentária 2020**

1. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Conforme a Política de Investimentos alterada do Instituto, firmada em 13/10/2020, a meta atuarial de 2020 foi de IPCA + 5,87%a.a.

Entretanto, é notório que o exercício de 2020 trouxe sérias dificuldades para qualquer gestão de investimentos através da crise causada pela pandemia de COVID-19, que se intensificou no Brasil em torno de março do ano passado. Com esta dificuldade patente e inesperada, além dos demais desafios comuns desta área, era plenamente razoável de se esperar que o IPRESB não atingiria a meta atuarial em 2020.

De fato, conforme publicação da Gestão de Finanças e Investimentos do IPRESB, abaixo copiada, a rentabilidade dos investimentos do Instituto em 2020 foi de 0,25%¹, sendo que a meta atuarial foi de 10,39%.



¹ A rentabilidade de 0,25% apresentada neste relatório da Gestão de Finanças e Investimentos é diferente da que consta na Contabilidade do IPRESB, por motivo, resumidamente, de se tratar o relatório de uma publicação gerencial, que expurgou o efeito do Fundo Incentivo FIDC Multisetorial II. Esta Controladoria Interna não encontra motivos para se opor à apresentação do relatório no site do IPRESB com a citada expurgação, desde que os valores devidos estejam corretamente registrados na Contabilidade. Entretanto, recomenda-se que fique informado no relatório publicado no site do IPRESB a mencionada expurgação de efeito do Fundo Incentivo FIDC Multisetorial II, em atendimento ao princípio da Transparência.

Em reunião realizada na sede do IPRESB, em 15/04/2021, com as presenças de membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e com a presença do sócio responsável pela consultoria financeira do IPRESB (Sr. Ronaldo, da LDB Consultoria), entre outros, o Comitê de Investimentos procurou esclarecer as causas do desempenho da rentabilidade da carteira do IPRESB em 2020.

Apresentaram-se as seguintes justificativas, além da própria crise causada pela COVID-19:

1. A carteira possui fundos *estressados e ilíquidos* e estes fundos foram impactantes na baixa rentabilidade da carteira;
2. O nível atual de certificação no pró-gestão (Nível II) impede uma maior alocação de recursos em renda variável que o permitido para quem é certificado em Níveis III e IV do programa;
3. O IPRESB investiu tardiamente em Fundos de Investimentos no exterior em 2020 e se o tivesse feito anteriormente o resultado da carteira como um todo teria sido melhor.

Com isso, esta Controladoria Interna empenhou-se em averiguar as justificativas oferecidas pelo Comitê de Investimentos, haja vista que a Constituição Federal, em seu Art. 74, inciso II, impõe ao sistema de controle interno a avaliação dos resultados da gestão financeira e patrimonial, como melhor se observa abaixo.

“Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

(...)

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal,

bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;”

DA COMPARAÇÃO COM AS RENTABILIDADES AUFERIDAS POR OUTROS RPPS CERTIFICADOS NO PRÓ-GESTÃO

Como um dos argumentos utilizados na reunião do dia 15/04/2021 foi o nível atual de certificação no pró-gestão, os próximos parágrafos analisarão com o máximo possível de profundidade a rentabilidade obtida por outros RPPS certificados no pró-gestão e a atingida pelo IPRESB em 2020.

Com isso, será possível, também, aproximar-se da resposta para o questionamento aqui formulado e abaixo transcrito:

“Frente aos desafios atípicos de 2020, a rentabilidade dos investimentos do IPRESB foi próxima, acima ou abaixo da média?”

Importante ressaltar que neste relatório trimestral foi impossível realizar uma separação entre RPPS que possuem segregação de massa dos que não possuem, uma vez que somente 2 (dois) dos regimes pesquisados – Estado do Rio de Janeiro e São José dos Campos, separaram claramente estas informações em seus relatórios consultados. Por isso, o presente estudo não fará esta distinção.

Inicialmente, portanto, consultou-se a relação da Secretaria de Previdência, atualizada até 23/03/2021, de RPPS certificados no pró-gestão e verificou-se que, atualmente, há 42 (quarenta e dois) regimes certificados no Nível II do pró-gestão, incluindo o próprio Município de Barueri, através do IPRESB.

Buscou-se assim, através de informações divulgadas por estes RPPS em seus sítios eletrônicos, levantar as rentabilidades obtidas por cada um dos 42 (quarenta e dois) RPPS certificados no Nível II do pró-gestão.

DA RENTABILIDADE DOS 42 RPPS CERTIFICADOS NO NÍVEL II DO PRÓ-GESTÃO

Primeiramente, destes 42 (quarenta e dois) RPPS, somente não foi possível encontrar o fechamento da rentabilidade dos investimentos em 2020 de 9 (nove) deles, que são:

RPPS	UF	NÍVEL	RENTABILIDADE EM 2020
Varginha	MG	II	Não Encontrada
Itaúna	MG	II	Não Encontrada
Juazeiro do Norte	CE	II	Não Encontrada
Pinhais	PR	II	Não Encontrada
Cuiabá	MT	II	Não Encontrada
Governo do Estado de Pernambuco	PE	II	Não Encontrada
Governo do Estado do Amapá	AP	II	Não Encontrada
Governo do Estado do Amazonas	AM	II	Não Encontrada
Brusque	SC	II	Não Encontrada

As causas de não ter sido possível relacionar as rentabilidades dos RPPS acima são:

- Ou o RPPS ainda não tinha publicado o fechamento de 2020 em seu sítio eletrônico;
- Ou o próprio site do RPPS estava com algum problema técnico, que impedia que se acessasse a rentabilidade de 2020;
- Ou a disponibilização da informação no sítio eletrônico estava tão confusa que se tornou difícil de se compreender qual foi a rentabilidade final dos investimentos do RPPS em 2020.

Quanto aos demais 33 (trinta e três) RPPS que estão certificados no Nível II do pró-gestão, incluindo Barueri, a tabela abaixo demonstra o desempenho das rentabilidades auferidas em 2020, em ordem decrescente.

RPPS	UF	NÍVE	RENTABILIDADE EM 20
Itu	SP	II	10,56%
São José dos Campos	SP	II	9,17%
Foz do Iguaçu	PR	II	8,30%
Cabedelo	PB	II	7,89%
João Pessoa	PB	II	7,64%
Governo do Estado do RJ	RJ	II	7,50%
Vitória	ES	II	6,61%
São José do Rio Preto	SP	II	6,38%
Divinópolis	MG	II	6,36%
Curitiba	PR	II	6,27%
Leme	SP	II	6,00%
Ribeirão Preto	SP	II	5,84%
Joinville	SC	II	5,74%
Toledo	PR	II	5,48%
Indaiatuba	SP	II	5,44%
Itatiaia	RJ	II	5,36%
Governo do Estado de Alagoas	AL	II	5,29%
Bertioga	SP	II	5,06%
Santos	SP	II	4,81%
Lages	SC	II	4,76%
Mariana	MG	II	4,65%
Jaraguá do Sul	SC	II	4,64%
Cachoeiro do Itapemirim	ES	II	4,37%
Blumenau	SC	II	4,18%
Navegantes	SC	II	4,11%
Lucas do Rio Verde	MT	II	4,03%
Nova Iguaçu	RJ	II	3,96%
Caçador	SC	II	3,95%
São Francisco do Sul	SC	II	3,67%
Camaçari	BA	II	3,57%
Maringá	PR	II	2,93%
Barueri	SP	II	0,25%
Paulínia	SP	II	-1,47%

Já a tabela abaixo, por sua vez, demonstra que a média da rentabilidade em 2020 dos 33 (trinta e três) RPPS acima foi de 5,25% e que a rentabilidade do IPRESB ficou 95,24% abaixo desta média.

RENTABILIDAD DO IPRESB EM RELAÇÃO À MÉDIA DO NÍVEL II	
MÉDIA	5,25%
IPRESB	0,25%
PERCENTUAL DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA E O IPRESB	-95,24%

Isto posto, em resposta ao questionamento acima formulado, que se encontra sublinhado e em itálico, conclui-se que a rentabilidade dos investimentos do IPRESB em 2020 foi 95,24% abaixo da média das demais unidades gestoras que também estão certificadas no Nível II do pró-gestão.

COMPARAÇÃO DA RENTABILIDADE DO IPRESB FRENTE A DOS RPPS NO NÍVEL I DO PRÓ-GESTÃO

Ainda conforme relatório da Secretaria de Previdência, atualizado até 23/03/2021, há 51 (cinquenta e um) Regimes Próprios de Previdência Social certificados no Nível I do pró-gestão no Brasil.

Em que pese a certificação do IPRESB ser no Nível II e não no Nível I do programa, buscou-se comparar a rentabilidade auferida pelo Instituto com seus pares certificados no Nível I, para efeito de conhecimento.

Para tanto, excluíram-se do total de 51 (cinquenta e um) RPPS supramencionados os seguintes 24 (vinte e quatro) abaixo, cujas rentabilidades em 2020 não foram localizadas.

RPPS	UF	NÍVEL	RENTABILIDADE EM 2020
Governo do Estado de Sergipe	SE	I	Não Encontrada
Nova Prata do Iguaçu	PR	I	Não Encontrada
Governo do Estado de Rondônia	RO	I	Não Encontrada
Rio Branco	AC	I	Não Encontrada
Birigui	SP	I	Não Encontrada
Praia Grande	SP	I	Não Encontrada
Salto Veloso	SC	I	Não Encontrada
Canoas	RS	I	Não Encontrada
São Gabriel	RS	I	Não Encontrada
Nilópolis	RJ	I	Não Encontrada
Santo Antonio da Patrulha	RS	I	Não Encontrada
Ivoti	RS	I	Não Encontrada
Nova Mutum	MT	I	Não Encontrada
Guarujá	SP	I	Não Encontrada
Guanhães	MG	I	Não Encontrada
Linhares	ES	I	Não Encontrada
Sorocaba	SP	I	Não Encontrada
Paranavaí	PR	I	Não Encontrada
Paragominas	PA	I	Não Encontrada
Valinhos	SP	I	Não Encontrada
Guarajá-Mirim	RO	I	Não Encontrada
Porto União	SC	I	Não Encontrada
Mafra	SC	I	Não Encontrada
São Bento do Sul	SC	I	Não Encontrada

As causas de não ter sido possível relacionar as rentabilidades dos RPPS acima são:

- Ou o RPPS não publica o desempenho da rentabilidade de seus investimentos (ou o publica de tal modo difícil de encontrar que não foi possível localizá-lo);
- Ou o RPPS não possui sítio na rede mundial de computadores (ou se possui, não foi possível encontrar).
- Ou o RPPS ainda não tinha publicado o fechamento de 2020 em seu sítio eletrônico;

Eliminando-se, então, os 24 (vinte e quatro) RPPS dos quais não foi possível encontrar a rentabilidade dos investimentos em 2020, restaram 27 (vinte e sete), cujas rentabilidades estão demonstradas na tabela abaixo.

RPPS	UF	NÍVEL	RENTABILIDADE EM 20
Piracaia	SP	I	9,21%
Santo André	SP	I	7,61%
Erechim	RS	I	7,41%
São Bernardo do Campo	SP	I	7,31%
Porto Alegre	RS	I	7,18%
Ubatuba	SP	I	6,34%
Itapira	SP	I	6,32%
Herval dOeste	SC	I	5,81%
Itupeva	SP	I	5,56%
Naviraí	MS	I	5,41%
Araquari	SC	I	5,22%
Balneário Camboriú	SC	I	5,10%
Maracaju	MS	I	4,91%
Itacuruba	PE	I	4,88%
Bauru	SP	I	4,85%
Palhoça	SC	I	4,82%
Santa Helena de Goiás	GO	I	4,75%
Passo Fundo	RS	I	4,67%
Aratiba	RS	I	4,56%
Hortolândia	SP	I	4,40%
Itajaí	SC	I	4,15%
Diadema	SP	I	3,39%
Paraopeba	MG	I	3,35%
Colombo	PR	I	2,57%
Cáceres	MT	I	2,02%
Pouso Alegre	MG	I	-1,76%
Cabo de Santo Agostinho	PE	I	-19,68%

A tabela abaixo compara a média das rentabilidades de 2020 dos 27 (vinte e sete) regimes de previdência acima, todos certificados no Nível I do pró-gestão, com a rentabilidade atingida pelo IPRESB no mesmo período.

RENTABILIDAD DO IPRESB EM RELAÇÃO À MÉDIA DO NÍVEL I	
MÉDIA	4,09%
IPRESB	0,25%
PERCENTUAL DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA E O IPRESB	-93,88%

A conclusão evidente desta confrontação de rentabilidades com certificados no Nível I do pró-gestão é que o desempenho do IPRESB em 2020 esteve abaixo da média do alcançado por unidades gestoras certificadas no Nível I do pró-gestão.

COMPARAÇÃO COM CERTIFICADOS NOS NÍVEIS III E IV DO PRÓ-GESTÃO

Por derradeiro, confrontou-se, ainda, a rentabilidade dos investimentos do IPRESB em 2020 com as dos 4 (quatro) únicos RPPS certificados nos níveis III e IV do pró-gestão.

A tabela abaixo ilustra as rentabilidades de tais regimes.

RPPS	UF	NÍVEL	RENTABILIDADE EM 2020
Cariacica	ES	III	6,33%
Recife	PE	III	4,12%
Jundiaí	SP	IV	8,47%
Manaus	AM	IV	6,79%

A tabela abaixo, por sua vez, demonstra a rentabilidade média dos RPPS verificados acima e confronta-a com a obtida pelos investimentos do IPRESB em 2020.

RENTABILIDAD DO IPRESB EM RELAÇÃO À MÉDIA DOS NÍVEIS III E IV	
MÉDIA	6,43%
IPRESB	0,25%
PERCENTUAL DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA E O IPRESB	-96,11%

Outrossim, a tabela a seguir elenca as rentabilidades médias dos RPPS certificados no pró-gestão verificadas nas páginas anteriores.

MÉDIA DE RENTABILIDADES	
NÍVEL I	4,09%
NÍVEL II	5,25%
NÍVEIS III E IV	6,43%

APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS *ESTRESSADOS* OU *ILÍQUIDOS*

Segue a lista dos fundos estressados ou ilíquidos que estiveram na carteira do IPRESB em 2020, bem como seus respectivos valores iniciais na carteira do Instituto naquele exercício.

NOME DO FUNDO	CNPJ	VALOR EM JAN/2020
INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	6.703.279,44
TMJ IMA-B FI RF	13.594.673/0001-69	13.453.732,41
FIDC GGR PRIME I	17.013.985/0001-92	32.452.218,06
BRASIL FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	7.919.663,13
FII INFRA REAL ESTATE	18.369.510/0001-04	20.419.163,30
W7 FIP	15.711.367/0001-90	15.370.113,94
FII BR HOTEIS	15.461.076/0001-91	16.357.496,73
INFRA SETORIAL FIP	14.721.044/0001-15	15.257.254,35
TOTAL		127.932.921,36

Ao compararem-se os valores totais destes fundos no início de 2020 com os apresentados ao final do período, verifica-se que, de fato, apresentaram perda de valor de mercado, como a tabela abaixo melhor demonstra.

FUNDOS ESTRESSADOS OU ILÍQUIDOS NA CARTEIRA DO IPRESB	
VALOR DOS FUNDOS NO INÍCIO DE 2020	127.932.921,36
VALOR DOS FUNDOS AO FINAL DE 2020	106.504.717,76
DESEMPENHO	-16,75%

Entretanto, é também muito importante que se ressalte que a representatividade destes fundos na carteira do IPRESB no começo de 2020 era de 5,64% (vide tabela abaixo), com isso, depreende-se que o Instituto tinha ainda os outros 94,36% do patrimônio para rentabilizar.

REPRESENTATIVIDADE DOS FUNDOS ESTR/ILÍQUI NO INÍCIO DE 2020	
TOTAL DA CARTEIRA DO IPRESB NO INÍCIO DE 2020	2.267.267.269,68
VALOR DOS FUNDOS ESTR/ILÍQ NO INÍCIO DE 2020	127.932.921,36
REPRESENTATIVIDADE DOS FUNDOS ESTR/ILÍQUI	5,64%

Para não se incorrer no risco de se especular e como na citada reunião do dia 15/04/2021, o consultor sócio da LDB Consultoria se comprometeu a separar a rentabilidade dos fundos do IPRESB em estressados/ilíquidos e demais fundos, este Relatório Trimestral de Controle Interno tão somente

registra a expectativa de recebimento do trabalho da consultoria, quando será possível verificar-se com certeza o quanto os fundos estressados e ilíquidos impactaram na rentabilidade dos investimentos do IPRESB em 2020.

APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

A tabela abaixo, extraída do relatório de investimentos publicado pela Gestão de Finanças e Investimentos do IPRESB, demonstra que os rendimentos do Instituto em 2020 foram de R\$ 5.574.139,14, representando, assim, uma rentabilidade de 0,25% no período.

	VALOR
RECURSO INICIAL EM JANEIRO 2020	R\$2.267.267.269,68
TOTAL DE RENDIMENTOS 2020	R\$5.574.139,14
RENDIMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM % 2020	0,25%

Entre novembro e dezembro de 2020, o IPRESB investiu um total de R\$ 213 milhões nos seguintes Fundos de Investimentos no exterior.

NOME DO FUNDO	TOTAL INVESTIDO
154 - SANTANDER GO NORTH AMERICAN EQ	30.000.000,00
155 - SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES	34.000.000,00
156 - GENIAL MS US GROWTH FIC FIA IE	64.000.000,00
153 - CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NI	85.000.000,00
TOTAL	213.000.000,00

Estes R\$ 213 milhões rentabilizaram R\$ 12.240.366,89 ao final de 2020, conforme a tabela abaixo melhor ilustra.

	VALOR
TOTAL DE INVESTIMENTOS EM FI's NO EXTERIOR	R\$213.000.000,00
VALOR AO FINAL DE 2020	R\$225.240.366,89
RENTABILIDADE	R\$12.240.366,89
RENTABILIDADE (%)	5,75%

Caso estes R\$ 12 milhões de rentabilidade alcançados em Fundos de Investimento no exterior fossem “removidos” do total de rentabilidade atingida pelo IPRESB em 2020, o resultado final seria muito abaixo do que de fato ocorreu.

	VALOR
RECURSO INICIAL EM JANEIRO 2020	R\$2.267.267.269,68
RENTABILIDADE GERAL SEM OS FII'S NO EXTERIOR	-R\$6.666.227,75
RENTABILIDADE GERAL SEM OS FII'S NO EXTERIOR (%)	-0,29%

Este breve relato demonstra que, realmente, o impacto dos investimentos em FI's no exterior foi importante para a carteira do IPRESB em 2020, e que, não fossem eles, a rentabilidade final poderia ser ainda menor que a efetivamente registrada.

Além disso, o acima exposto também evidencia que a justificativa da Gestão de Finanças e Investimentos sobre a rentabilidade do IPRESB em 2020 ter ficado abaixo da média por conta da entrada tardia em Fundos de Investimentos no exterior é coerente.

CONCLUSÃO SOBRE A RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO IPRESB EM 2020

Acerca da comparação com outros RPPS certificados no pró-gestão, os dados expostos demonstram que a rentabilidade dos investimentos do IPRESB foi, em 2020, abaixo da média verificada em outros RPPS certificados em qualquer nível do pró-gestão.

Além disso, como as tabelas acima também demonstraram, as melhores rentabilidades verificadas no período foram de RPPS certificados em Níveis I e II, e não em Níveis III e IV. Outra constatação, é que o desempenho de Recife, que é Nível III, esteve abaixo de diversos outros RPPS em Nível de certificação menor no pró-gestão. Tudo isso evidencia fortemente que a classificação no programa não foi o principal causador do alto ou baixo desempenho da unidade gestora.

Logo, como a quantidade de RPPS pesquisada para este Relatório Trimestral foi a mais abrangente possível, e ainda que não tenha sido possível separar regimes que possuem segregação de massa dos demais, pode-se concluir com segurança considerável que a certificação no pró-gestão pouco impacto teve na rentabilidade abaixo da média em 2020.

Quanto ao argumento de que os fundos estressados ou ilíquidos foram determinantes na rentabilidade dos investimentos do IPRESB em 2020, aguarda-se a prometida segregação da rentabilidade da carteira entre fundos estressados/ilíquidos e demais fundos para se ter certeza deste impacto.

Entretanto, quanto ao argumento de os investimentos no exterior terem sido realizados tardiamente em 2020, demonstrou-se que de fato é relevante na rentabilidade alcançada pelo IPRESB e explica parte do desempenho abaixo da média em 2020.

2. PRÓ-GESTÃO

Em 02/05/2019, o IPRESB obteve a certificação no Nível II do pró-gestão. A validade desta certificação, conforme o próprio Termo de Concessão, é até 02/05/2022.

Acerca da aderência do Instituto às exigências da certificação, o Relatório Trimestral de Controle Interno do 3º Trimestre de 2020 realizou esta avaliação, não sendo, portanto, objeto deste relatório.

Contudo, no que se refere ao prazo de validade da certificação, é importante alertar o IPRESB que está encerrando e que é importante que se iniciem, desde já, os procedimentos necessários para a renovação em maio de 2022.

Assim sendo, sugere-se ao Presidente do IPRESB que:

1. Defina se o IPRESB pleiteará o mesmo Nível de certificação ou outro;
2. Eleja os responsáveis por coordenar o próximo processo de certificação.

3. AJUSTE ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA 2020

No relatório do último trimestre, quando analisamos o superávit financeiro acumulado, item 1.1.4, apontamos a inversão de uma receita extraorçamentária contabilizada como orçamentária e recomendamos a possibilidade de reverter o lançamento.

O relatório foi concluído em 26/01/2021 e no dia 29/01/2021 recebemos do setor contábil, através de e-mail, novos Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício 2020 com a correção recomendada.

Desta forma, registrada a correção do lançamento, o quadro do superávit financeiro acumulado passa a ter a seguinte composição:

<u>Superávit Financeiro 2020</u>	<u>2.134.977.667,24</u>
Ativo Financeiro	2.136.040.517,36
Passivo Financeiro	1.062.850,12
 Variação Positiva Resultado	 147.935.231,67
 Superávit Financeiro 2019	 1.987.042.435,57
(+) <i>Superávit Orçamentário 2020</i>	148.004.186,32
(+) <i>Restos a pagar não processados - CANCELADOS</i>	73.737,63
(-) <i>D.E. - Deságio aplicação financeira no exterior</i>	142.692,28
<u>(=) Superávit Financeiro Acumulado em 31.12.2020</u>	<u>2.134.977.667,24</u>

CONCLUSÃO

Este relatório concentrou-se na análise e acompanhamento de alguns dos principais indicadores do IPRESB, assim como da Legalidade de algumas operações do Instituto.

Restam, tão somente, as seguintes reflexões que, caso o Presidente desta Autarquia entenda serem válidas, poderá encaminhá-las aos responsáveis:

- **Gestão de Finanças e Investimentos e Comitê de Investimentos:**
encaminhar à Gestão de Investimentos desta autarquia as observações feitas no tópico “GESTÃO DE INVESTIMENTOS”, ou seja (as eventuais respostas serão anexadas à Publicação deste Relatório Trimestral na rede mundial de computadores):
 - Informar ao Instituto quando do término do trabalho de segregação da carteira em fundos de investimentos estressados ou ilíquidos e demais fundos, para aferição do impacto dos primeiros na rentabilidade de 2020;
 - Recomenda-se, em atendimento ao princípio da Transparência, que fique informado no relatório gerencial publicado no site do IPRESB que há diferença entre a publicação e o registrado na Contabilidade pelo fato de a publicação estar expurgando o efeito do Fundo Incentivo FIDC Multisetorial II.
- **Presidente:**
 - Definir se o IPRESB pleiteará o mesmo Nível de certificação ou outro;
 - Eleger os responsáveis por coordenar o próximo processo de certificação.

Após leitura e, eventualmente, encaminhamentos deste relatório, sugere-se a devolução com nota de ciência e pedido de arquivamento do Presidente da Autarquia à Controladoria Interna, para armazenamento deste reporte.

Barueri, 26 de abril de 2021.

Arnaldo Rogério Regatieri
Controlador Interno

Lucas Silva Viana
Controlador Interno